



### QUESTÃO 01

Em um colégio trabalhavam 48 professores, de modo que a razão do número de professores com idade igual ou inferior a 30 anos para o número de professores com idade superior a 30 anos era  $\frac{3}{5}$ . Após a contratação de determinado número de professores novos, todos com idade inferior a 30 anos, e sabendo que nenhum dos professores foi demitido, a razão citada passou a ser  $\frac{2}{3}$ . O número de professores novos contratados foi

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

### QUESTÃO 02

Em uma loja, há uma caixa com 25 canecas, todas de mesmo formato e cada uma delas com duas cores, sendo 6 canecas de cor branca por fora e de cor azul por dentro, 16 canecas de cor azul por fora e de cor vermelha por dentro e as demais de cor vermelha por fora e de cor branca por dentro. Retirando-se aleatoriamente 2 canecas dessa caixa, uma após a outra, sem reposição, a probabilidade de ambas terem alguma parte na cor branca é

- (A) 10%
- (B) 12%
- (C) 15%
- (D) 18%
- (E) 20%

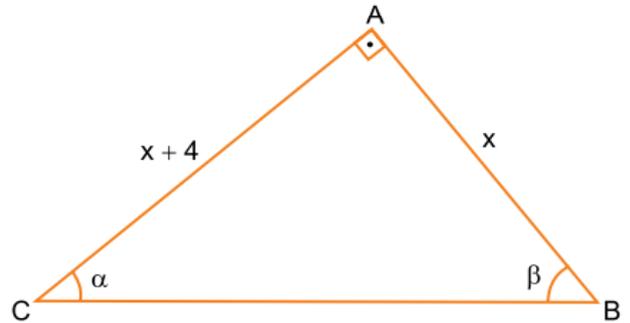
### QUESTÃO 03

Considere a função  $f(x) = 2^{x+b}$ , em que  $b$  é um número real. Sabendo que  $f(2) = 8$ , o valor de  $f(-1) + f(0)$  é

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3
- (E) 4

### QUESTÃO 04

Considere o triângulo retângulo ABC, de ângulo reto no vértice A, com  $AB = x$  cm,  $AC = x + 4$  cm, e ângulos internos ACB e ABC de medidas  $\alpha$  e  $\beta$ , respectivamente, conforme mostra a figura.

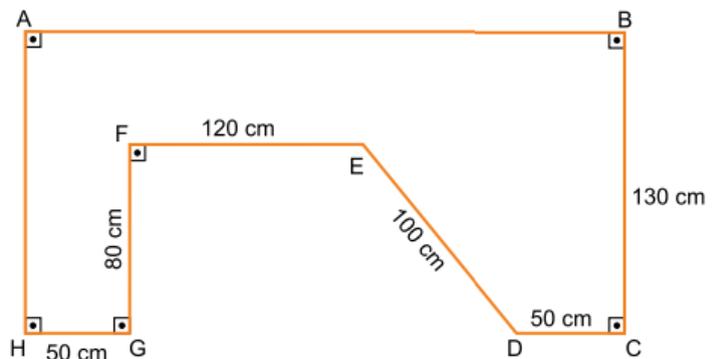


Sabendo que  $\text{tg } \alpha = \frac{3}{4}$ , o valor de  $\text{sen } \beta$  é igual a

- (A)  $\frac{1}{2}$
- (B)  $\frac{3}{4}$
- (C)  $\frac{4}{5}$
- (D)  $\frac{5}{6}$
- (E)  $\frac{7}{8}$

### QUESTÃO 05

A figura mostra o polígono ABCDEFGH com as respectivas medidas de alguns de seus lados. O polígono representa o tampo de uma mesa de escritório, em que os pontos C, D, G e H estão alinhados.



(<https://ims.com.br>)

A área desse tampo é

- (A)  $25200 \text{ cm}^2$ .
- (B)  $24400 \text{ cm}^2$ .
- (C)  $23600 \text{ cm}^2$ .
- (D)  $22800 \text{ cm}^2$ .
- (E)  $22000 \text{ cm}^2$ .



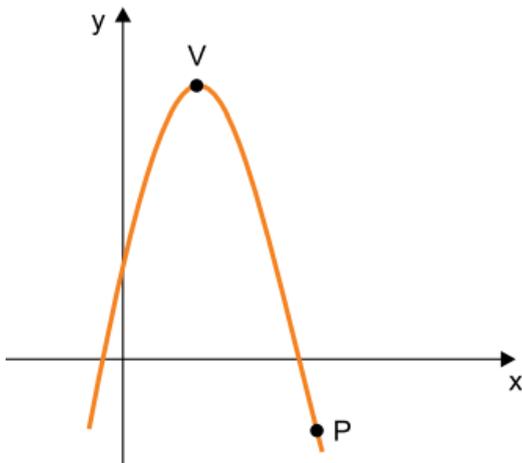
### QUESTÃO 06

Uma papelaria colocou lápis de cor em promoção, durante 5 dias, de modo que a média aritmética do número de lápis de cor vendidos, por dia, nesses 5 dias, foi 15. Considerando-se somente os 3 primeiros dias dessa promoção, a média aritmética do número de lápis vendidos por dia foi 12. Sabendo que no 5o dia foram vendidos 3 lápis a mais do que no 4o dia, o número de lápis vendidos no 5o dia foi

- (A) 18
- (B) 20
- (C) 21
- (D) 22
- (E) 24

### QUESTÃO 07

Em um plano cartesiano, o gráfico descrito pela função  $f(x) = -x^2 + 4x + 3$  é uma parábola de vértice V. O ponto P (5, -2) pertence a esse gráfico.

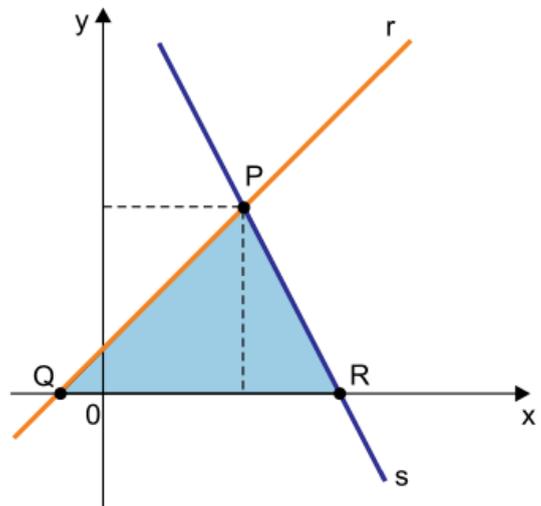


A distância entre os pontos P e V é igual a

- (A)  $3\sqrt{10}$
- (B)  $3\sqrt{5}$
- (C)  $2\sqrt{10}$
- (D)  $2\sqrt{5}$
- (E)  $3\sqrt{2}$

### QUESTÃO 08

Em um plano cartesiano, a reta r, de equação  $y = x + 1$ , intersecta no ponto P a reta s, de equação  $y = -2x + 10$ , e intersecta no ponto Q o eixo das abscissas, conforme a figura.



Sabendo que a reta s intersecta o eixo das abscissas no ponto R, a área do triângulo PQR, em unidades de área, é igual a

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 12
- (E) 14

### QUESTÃO 09

$$A = \begin{bmatrix} 2 & K & K \\ 1 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$$

Se a matriz  $(A^t)$  é igual à sua transposta  $(A^t)$ , então o  $\det A$  é igual a

- (A) 8
- (B) 12
- (C) 4
- (D) 16
- (E) 6



### QUESTÃO 10

Os 185 funcionários de uma empresa foram transportados para uma palestra em 5 ônibus, todos com igual número de assentos. Os homens ocuparam três ônibus, sendo que cada ônibus ficou com 5 assentos vagos. As mulheres foram nos outros dois ônibus e nenhum assento ficou vago. A diferença entre o número de homens e o número de mulheres nessa empresa é igual a

- (A) 28
- (B) 31
- (C) 22
- (D) 34
- (E) 25

### QUESTÃO 11

Em uma eleição para presidente de uma cooperativa com dois candidatos (candidato A e candidato B), 120 membros votaram; o resultado é mostrado no gráfico abaixo.

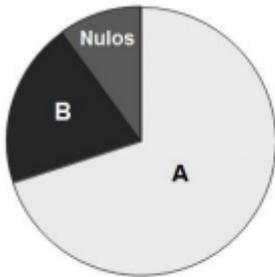


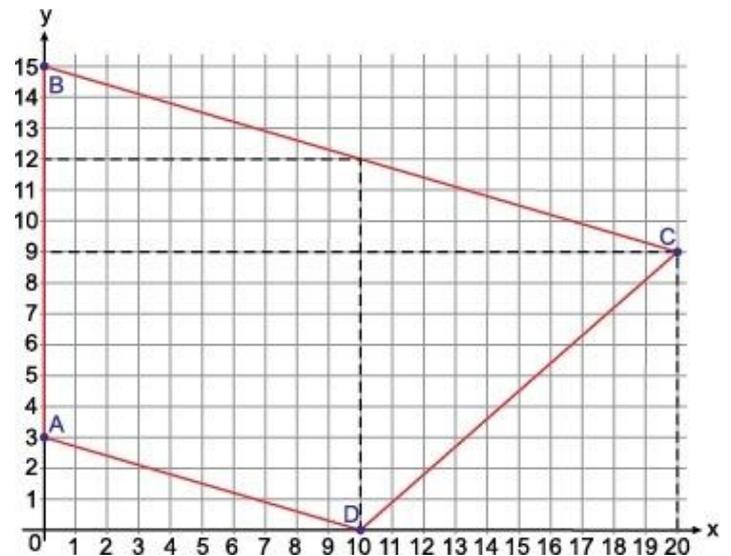
Figura: Resultado das eleições da cooperativa.

Sabendo que 12 pessoas votaram nulo, e que a "fatia" no gráfico dos votos do candidato B é 3,5 vezes menor que a "fatia" do candidato A, assinale a alternativa correta que apresenta quantos membros da cooperativa votaram no candidato A.

- (A) 72 pessoas
- (B) 80 pessoas
- (C) 84 pessoas
- (D) 90 pessoas
- (E) 96 pessoas

### QUESTÃO 12

A figura indica um trapézio ABCD no plano cartesiano.



A área desse trapézio, na unidade quadrada definida pelos eixos coordenados, é igual a

- (A) 160
- (B) 175
- (C) 180
- (D) 170
- (E) 155

### QUESTÃO 13

Um motorista conduz seu veículo por uma estrada reta com velocidade escalar constante igual a 90 km/h. Sabendo que no início do percurso o veículo se encontra no quilômetro 15 e que o destino dessa viagem está no quilômetro 285, o tempo necessário para essa viagem é de

- (A) 2,5 horas.
- (B) 3,0 horas.
- (C) 3,5 horas.
- (D) 4,0 horas.
- (E) 4,5 horas.



### QUESTÃO 13

Um motorista conduz seu veículo por uma estrada reta com velocidade escalar constante igual a 90 km/h. Sabendo que no início do percurso o veículo se encontra no quilômetro 15 e que o destino dessa viagem está no quilômetro 285, o tempo necessário para essa viagem é de

- (F) 2,5 horas.
- (G) 3,0 horas.
- (H) 3,5 horas.
- (I) 4,0 horas.
- (J) 4,5 horas.

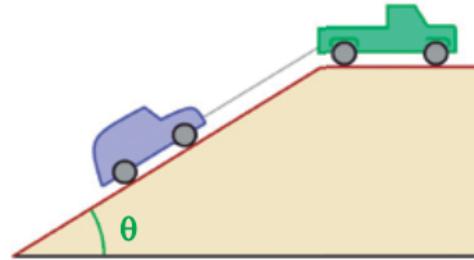
### QUESTÃO 14

Após ser carregado com o combustível a ser transportado, um caminhão-tanque deixa a refinaria e viaja por 3 horas com velocidade constante de 80 km/h até o posto que receberá sua carga. No posto, o processo de transferência do combustível demora 30 minutos e, terminado, o caminhão retorna pelo mesmo trajeto até a refinaria em 2 horas e 30 minutos. Considerando toda a viagem, da saída da refinaria até o momento de retorno do veículo, a velocidade escalar média desse caminhão-tanque corresponde a

- (A) 60 km/h.
- (B) 70 km/h.
- (C) 80 km/h.
- (D) 90 km/h.
- (E) 100 km/h.

### QUESTÃO 15

Um carro é resgatado de um barranco por uma caminhonete, utilizando-se uma corda ideal. Em dado momento, a caminhonete, a corda e o carro encontram-se em repouso, como mostrado na figura.



Sabendo que as rodas do carro estão livres, que o carro tem massa de 1 400 kg, que  $\sin \theta$  e  $\cos \theta$  valem, respectivamente, 0,4 e 0,9 e que o valor da aceleração da gravidade é  $10 \text{ m/s}^2$ , na situação da figura, a intensidade da força de tração da corda é de

- (A) 5,6 kN.
- (B) 4,2 kN.
- (C) 3,4 kN.
- (D) 2,8 kN.
- (E) 1,4 kN.

### QUESTÃO 16

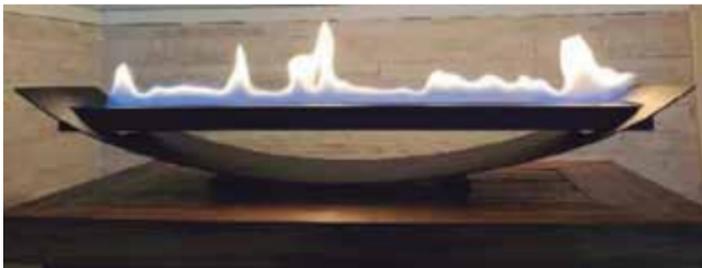
Uma pequena carreta de massa total igual a 600 kg, que se movia com velocidade constante de 20 m/s, desengatou-se do automóvel que a conduzia. A carreta permaneceu em movimento retilíneo desacelerado até parar completamente após percorrer 100 m. Supondo que a desaceleração da carreta tenha sido constante, o valor absoluto da força resultante que atuou sobre a carreta, do momento do seu desengate até parar por completo, teve intensidade de

- (A) 1000 N.
- (B) 1200 N.
- (C) 1600 N.
- (D) 2000 N.
- (E) 2400 N.



### QUESTÃO 17

Uma alternativa de lareira que dispensa a existência de chaminé é a lareira ecológica. Com essa lareira, durante as horas em que a chama fica acesa, é possível manter um pequeno ambiente aquecido a uma temperatura de  $22,5\text{ }^{\circ}\text{C}$ , sem fuligem e com poucos gases resultantes.



([www.maisamorstore.com.br](http://www.maisamorstore.com.br))

Se essa lareira for utilizada nos Estados Unidos, onde a temperatura é geralmente expressa em graus Fahrenheit, a temperatura igual a  $22,5\text{ }^{\circ}\text{C}$  corresponderá a

- (A)  $54,5\text{ }^{\circ}\text{F}$ .
- (B)  $68,0\text{ }^{\circ}\text{F}$ .
- (C)  $72,5\text{ }^{\circ}\text{F}$ .
- (D)  $81,0\text{ }^{\circ}\text{F}$ .
- (E)  $94,5\text{ }^{\circ}\text{F}$ .

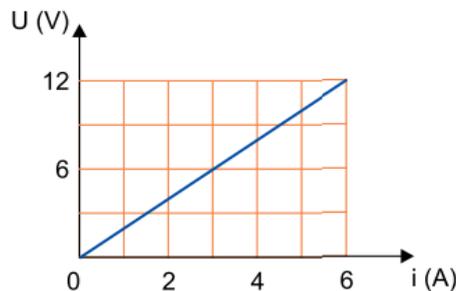
### QUESTÃO 18

Um corpo P encontrava-se carregado com carga elétrica de valor  $-4,0 \times 10^{-6}\text{ C}$ . Após um processo de eletrização, o corpo P recebe  $5,0 \times 10^{13}$  elétrons de um corpo Q. Sabendo que a carga elétrica de um elétron vale  $-1,6 \times 10^{-19}\text{ C}$ , a carga final do corpo P, após receber os elétrons do corpo Q, passa a ser de

- (A)  $-2,0 \times 10^{-19}\text{ C}$ .
- (B)  $-4,0 \times 10^{-19}\text{ C}$ .
- (C)  $-8,0 \times 10^{-15}\text{ C}$ .
- (D)  $-10,0 \times 10^{-6}\text{ C}$ .
- (E)  $-12,0 \times 10^{-6}\text{ C}$ .

### QUESTÃO 19

O gráfico ilustra a diferença de potencial aplicada a um resistor em função da intensidade de corrente elétrica que o percorre.



A análise das informações do gráfico revela que a resistência elétrica do resistor estudado tem valor igual a

- (A)  $6\ \Omega$ .
- (B)  $4\ \Omega$ .
- (C)  $3\ \Omega$ .
- (D)  $2\ \Omega$ .
- (E)  $1\ \Omega$ .

### QUESTÃO 20

Considere a imagem de um objeto conjugada por uma lente esférica, convergente ou divergente. Se o tamanho dessa imagem é a metade do tamanho do objeto, o valor absoluto da relação entre a distância da imagem até a lente e a distância do objeto até a lente é

- (A) 0,50.
- (B) 0,25.
- (C) 1,00.
- (D) 2,50.
- (E) 4,00.

### QUESTÃO 21

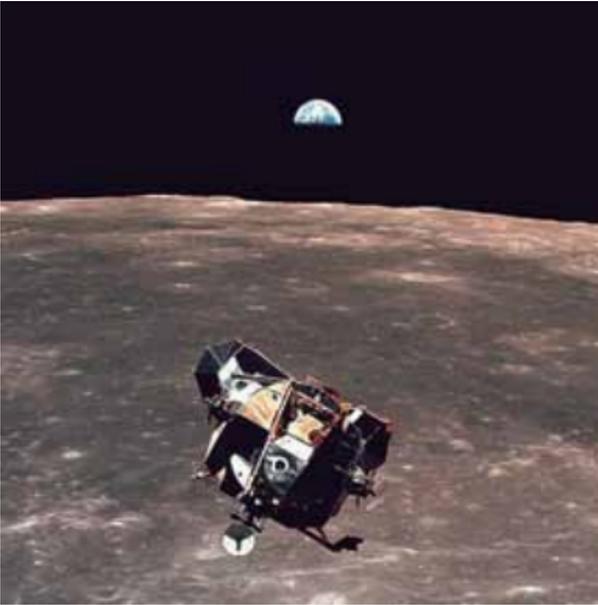
Uma amostra de  $100\text{ g}$  de estanho sólido, inicialmente à temperatura de  $30\text{ }^{\circ}\text{C}$ , é submetida a uma fonte de calor que a transforma em estanho líquido, a  $230\text{ }^{\circ}\text{C}$ . Considere que todo o calor fornecido seja empregado no aquecimento da amostra de estanho. Sabendo que a temperatura de fusão do estanho é de  $230\text{ }^{\circ}\text{C}$ , que o calor específico do estanho é  $0,05\text{ cal}/(\text{g}\cdot^{\circ}\text{C})$ , que o calor latente de fusão do estanho é  $14\text{ cal/g}$ , a quantidade de calor envolvida nesse processo foi de

- (A)  $1200\text{ cal}$ .
- (B)  $1600\text{ cal}$ .
- (C)  $1000\text{ cal}$ .
- (D)  $2400\text{ cal}$ .
- (E)  $2000\text{ cal}$ .



## ❑ QUESTÃO 22

Em 1969, durante a missão Apollo 11, que levou os primeiros humanos a pisarem na Lua, o módulo lunar Eagle foi abandonado em órbita ao redor da Lua.



(<https://science.nasa.gov>. Adaptado.)

Recentemente, especulou-se a possibilidade de o módulo Eagle ainda estar orbitando a Lua. Se isso for verdade, admitindo que sua órbita é equatorial e que a Lua é perfeitamente esférica, uma das grandezas físicas que se mantém variando a todo instante ao longo de uma órbita é a

- (A) intensidade da força de atração gravitacional entre o módulo Eagle e a Lua.
- (B) direção da velocidade tangencial do módulo Eagle em relação à Lua.
- (C) energia potencial gravitacional entre o módulo Eagle e a Lua.
- (D) energia cinética do módulo Eagle em relação à Lua.
- (E) distância do módulo Eagle em relação ao centro da Lua.

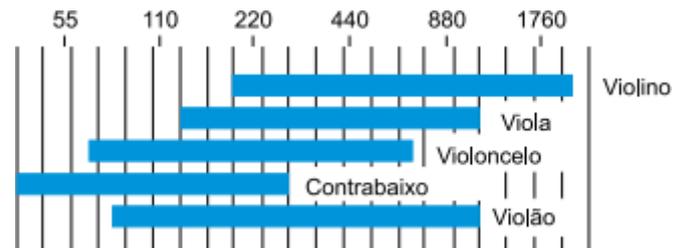
## ❑ QUESTÃO 23

Um estudante projeta o circuito de uma lanterna que será instalada em sua bicicleta. O circuito elétrico da lanterna é composto por uma bateria ideal de 12 V, uma lâmpada de resistência elétrica de  $20 \Omega$  e uma chave liga-desliga. Sabendo que os três componentes da lanterna estão associados em série um com o outro e que eles são ideais, quando a lanterna for ligada, os fios de ligação utilizados devem ser capazes de suportar uma corrente elétrica de, no mínimo,

- (A) 0,3 A.
- (B) 0,6 A.
- (C) 0,4 A.
- (D) 0,5 A.
- (E) 1,0 A

## ❑ QUESTÃO 24

Na figura estão representadas as faixas de frequências das ondas sonoras emitidas por cinco diferentes instrumentos de corda.



Alguns desses instrumentos representados na figura podem emitir ondas sonoras cujo comprimento é igual a 3,0 m quando essas ondas se propagam no ar, meio no qual a velocidade de propagação das ondas sonoras é igual a 330 m/s.

Esses instrumentos são

- (A) o violino, o violoncelo e o contrabaixo.
- (B) o violino, a viola e o violão.
- (C) o violoncelo, o contrabaixo e o violão.
- (D) o violino, a viola, o violoncelo e o violão.
- (E) a viola, o violoncelo, o contrabaixo e o violão.



Examine a tirinha publicada na conta “omelhordecavlin” do Instagram, em 18.04.2023, para responder às questões 25 e 26.



### ❑ QUESTÃO 25

O efeito de humor da tirinha decorre, sobretudo,

- (A) da desconfiança do tigre em relação à brincadeira do menino.
- (B) da demora do menino em entender o gracejo do tigre.
- (C) da perda dos parafusos pelo menino.
- (D) da procura do menino pelos parafusos.
- (E) da suspeita do menino de que o tigre escondeu os parafusos.

### ❑ QUESTÃO 26

Em linguagem figurada, a expressão “perder uns parafusos” significa perder

- (A) a coragem.
- (B) a confiança.
- (C) o sentido.
- (D) o medo.
- (E) o juízo

Leia o poema de Manuel Bandeira para responder às questões de 27 a 29.

### Namorados

O rapaz chegou-se para junto da moça e disse:

– Antônio, ainda não me acostumei com o seu corpo, com a sua cara.

A moça olhou de lado e esperou.

– Você não sabe quando a gente é criança e de repente vê uma lagarta listada?

A moça se lembrava:

– A gente fica olhando...

A menina brincou de novo nos olhos dela.

O rapaz prosseguiu com muita doçura:

– Antônio, você parece uma lagarta listada.

A moça arregalou os olhos, fez exclamações.

O rapaz concluiu:

– Antônio, você é engraçada! Você parece louca.”

(Manuel Bandeira. Libertinagem, 2014.)

### ❑ QUESTÃO 27

A comparação estabelecida pelo rapaz, em “– Antônio, você parece uma lagarta listada.”, expressa

- (A) o desprezo que o rapaz demonstrava pela moça.
- (B) o fascínio que a moça exercia sobre ele.
- (C) o encanto que o rapaz exercia sobre a moça.
- (D) a repulsa que o rapaz manifestava pela moça.
- (E) a indiferença que a moça demonstrava por ele.

### ❑ QUESTÃO 28

A liberdade formal, a linguagem coloquial e a temática do cotidiano, presentes no poema, são características que o remetem ao

- (A) Realismo.
- (B) Parnasianismo.
- (C) Modernismo.
- (D) Romantismo.
- (E) Simbolismo.

### ❑ QUESTÃO 29

No verso “A menina brincou de novo nos olhos dela.”, identifica-se a seguinte figura de linguagem:

- (A) personificação.
- (B) pleonasma.
- (C) eufemismo.
- (D) antítese.
- (E) hipérbole.



Para responder às questões de 30 a 32, leia a crônica.

Assim que chegou a Paris, foi cortar o cabelo — coisa que não tivera tempo de fazer ao sair do Rio. O barbeiro, como os de toda parte, procurou logo puxar conversa:

— Eu tenho aqui uma dúvida, que o senhor podia me esclarecer.

— Pois não.

— Eu estava pensando... A Turquia tomou parte na última guerra?

— Parte ativa, propriamente, não. Mas de certa maneira esteve envolvida, como os outros países. Por quê?

— Por nada, eu estava pensando... A situação política lá é meio complicada, não? Seu forte não era a Turquia. Em todo caso respondeu:

— Bem, a Turquia, devido a sua situação geográfica... Posição estratégica, não é isso mesmo? O senhor sabe, o Oriente Médio...

O barbeiro pareceu satisfeito e calou-se, ficou pensando.

Alguns dias depois ele voltou para cortar novamente o cabelo. Ainda não se havia instalado na cadeira, o barbeiro começou:

— Os ingleses devem ter muito interesse na Turquia, não?

Que diabo, esse sujeito vive com a Turquia na cabeça — pensou. Mas não custava ser amável. — além do mais, ia praticando o seu francês:

— Devem ter. Mas têm interesse mesmo é no Egito. O canal de Suez.

— E o clima lá?

— Onde? No Egito?

— Na Turquia.

Antes de voltar pela terceira vez, por via das dúvidas procurou informar-se com um conterrâneo seu, diplomata em Paris e que já servira na Turquia.

— Desta vez eu entupo o homem com Turquia — decidiu-se.

Não esperou muito para que o barbeiro abordasse seu assunto predileto.

— Diga-me uma coisa, e me perdoe a ignorância: a capital da Turquia é Constantinopla ou Sófia?

— Nem Constantinopla nem Sófia: é Ancara.

E despejou no barbeiro tudo que aprendera com seu amigo sobre Turquia. Nem assim o homem se deu por satisfeito, pois na vez seguinte foi começando por perguntar:

— O senhor conhece muitos turcos aqui em Paris? Era demais:

— Não, não conheço nenhum. Mas agora chegou a minha vez de perguntar: por que diabo o senhor tem tanto interesse na Turquia?

— Estou apenas sendo amável — tornou o barbeiro, melindrado:

— Mesmo porque conheço outros turcos além do senhor.

— Além de mim? Quem lhe disse que sou turco? Sou brasileiro, essa é boa.

— Brasileiro? — e o barbeiro o olhou, desconsolado: — Quem diria! Eu seria capaz de jurar que o senhor era turco...

Mas não perdeu tempo:

— O Brasil fica na América do Sul, não é isso mesmo?

(Fernando Sabino. Os melhores contos, 2020.)

### QUESTÃO 30

Expletivo: palavra ou expressão que, embora desnecessária ao sentido da frase, é empregada como realce ou ênfase. Verifica-se um expletivo no seguinte trecho da crônica:

- (A) “a capital da Turquia é Constantinopla ou Sófia?”
- (B) “A Turquia tomou parte na última guerra?”
- (C) “O senhor conhece muitos turcos aqui em Paris?”
- (D) “Quem lhe disse que sou turco?”
- (E) “por que diabo o senhor tem tanto interesse na Turquia?”

### QUESTÃO 31

“Estou apenas sendo amável — tornou o barbeiro, melindrado: — Mesmo porque conheço outros turcos além do senhor.” (26º parágrafo)

O termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por

- (A) cansado.
- (B) magoado.
- (C) irritado.
- (D) distraído.
- (E) desconfiado.

### QUESTÃO 32

Em “Antes de voltar pela terceira vez, por via das dúvidas, procurou informar-se com um conterrâneo seu, diplomata em Paris e que já servira na Turquia.” (17º parágrafo), a forma verbal sublinhada indica um fato

- (A) passado, porém concluído no presente.
- (B) presente, porém já concluído.
- (C) passado, anterior a outro também passado.
- (D) passado, porém ainda não concluído.
- (E) presente, como se tivesse ocorrido no passado.



Para responder às questões 33 e 34, leia o trecho da obra *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

Como de hábito, Policarpo Quaresma, mais conhecido por Major Quaresma, bateu em casa às quatro e quinze da tarde. Havia mais de vinte anos que isso acontecia. Saindo do Arsenal de Guerra, onde era subsecretário, bongava<sup>1</sup> pelas confeitarias algumas frutas, comprava um queijo, às vezes, e sempre o pão da padaria francesa.

Não gastava nesses passos nem mesmo uma hora, de forma que, às três e quarenta, por aí assim, tomava o bonde, sem erro de um minuto, ia pisar a soleira da porta de sua casa, numa rua afastada de São Januário, bem exatamente às quatro e quinze, como se fosse a aparição de um astro, um eclipse, enfim um fenômeno matematicamente determinado, previsto e predito.

A vizinhança já lhe conhecia os hábitos e tanto que, na casa do Capitão Cláudio, onde era costume jantar-se aí pelas quatro e meia, logo que o viam passar, a dona gritava à criada: “Alice, olha que são horas; o Major Quaresma já passou”.

E era assim todos os dias, há quase trinta anos. Vivendo em casa própria e tendo outros rendimentos além do seu ordenado, o Major Quaresma podia levar um trem de vida superior aos seus recursos burocráticos, gozando, por parte da vizinhança, da consideração e respeito de homem abastado.

Não recebia ninguém, vivia num isolamento monacal<sup>2</sup>, embora fosse cortês com os vizinhos que o julgavam esqui sito e misantropo<sup>3</sup>. Se não tinha amigos na redondeza, não tinha inimigos, e a única desafeição que merecera fora a do doutor Segadas, um clínico afamado no lugar, que não podia admitir que Quaresma tivesse livros: “Se não era formado, para quê? Pedantismo!”.

(Triste fim de Policarpo Quaresma, 1983.)

1 bongar: buscar, procurar.

2 monacal: que se assemelha à vida dos monges.

3 misantropo: aquele que prefere a solidão, não tem vida social, não gosta da convivência com outras pessoas.

### ❑ QUESTÃO 33

Na frase “Não gastava nesses passos nem mesmo uma hora” (2º parágrafo), o trecho sublinhado refere-se a

- (A) sair do Arsenal de Guerra.
- (B) ir pisar a soleira de sua casa.
- (C) tomar o bonde às três e quarenta.
- (D) comprar frutas e queijo.
- (E) bater em casa às quatro e quinze.

### ❑ QUESTÃO 34

Em “Não recebia ninguém, vivia num isolamento monacal, embora fosse cortês com os vizinhos que o julgavam esquisito e misantropo.” (último parágrafo), o termo sublinhado pode ser substituído, sem prejuízo para o sentido do texto, por:

- (A) conquanto.
- (B) porquanto.
- (C) enquanto.
- (D) entretanto.
- (E) portanto.

Leia o soneto de Manuel Maria Barbosa du Bocage para responder às questões de 35 a 36.

Nos campos o vilão<sup>1</sup> sem sustos passa,  
Inquieto na corte o nobre mora;  
O que é ser infeliz aquele ignora,  
Este encontra nas pompas a desgraça.  
Aquele canta e ri; não se embaraça  
Com essas coisas vãs que o mundo adora;  
Este (oh, cega ambição!) mil vezes chora,  
Porque não acha bem que o satisfaça.  
Aquele dorme em paz no chão deitado,  
Este, no ebúrneo<sup>2</sup> leito precioso,  
Nutre, exaspera velador cuidado<sup>3</sup>.  
Triste! Sai do palácio majestoso:  
Se hás-de ser cortesão, mas desgraçado,  
Antes ser camponês e venturoso!

(Bocage. Poemas escolhidos, 1974.)

1 vilão: camponês.

2 ebúrneo: feito de marfim.

3 cuidado: preocupação, inquietação.

### ❑ QUESTÃO 35

O soneto explora, sobretudo, o seguinte tópico neoclássico:

- (A) *locus horrendus* (lugar horrível).
- (B) *locus amoenus* (lugar aprazível).
- (C) *fugere urbem* (fugir da cidade).
- (D) *memento mori* (lembra da morte).
- (E) *carpe diem* (aproveita o momento)



### ■ QUESTÃO 36

---

Além do vocativo que ocorre na segunda estrofe, há no soneto outro vocativo. Esse outro vocativo é isolado pelo seguinte sinal de pontuação:

- (A) vírgula.
- (B) dois-pontos.
- (C) ponto final.
- (D) ponto e vírgula.
- (E) exclamação.



# REDAÇÃO

## TEXTO 1

**arte** (ar.te) sf.

Capacidade e aptidão do ser humano de aplicar conhecimentos e habilidade na execução de uma ideia, de um pensamento; essa aplicação e essa execução

(<https://aulete.com.br>. Adaptado.)

## TEXTO 2

Em 1954, Roald Dahl escreveu um conto chamado “O Grande Gramatizador Automático”, sobre uma máquina capaz de escrever um romance tão bem quanto qualquer ser humano e em apenas alguns minutos. Hoje, temos uma máquina semelhante, e ela é o grande assunto do mundo tecnológico. A combinação de aprendizado de máquina e Inteligência Artificial (IA) criou plataformas de software que funcionam como o Grande Gramatizador Automático, escrevendo textos legíveis e coerentes e criando imagens únicas baseadas em prompts<sup>1</sup>.

Em setembro de 2022, Jason Allen ganhou o primeiro prêmio na Feira de Arte do Colorado. Allen não criou a obra de arte de modo tradicional. Em vez disso, inseriu prompts textuais em uma ferramenta de IA que, então, produziu a obra em questão, como uma imagem digital única. As ferramentas de IA “vasculham” a internet em busca de imagens que são categorizadas. Quando um criador insere no software prompts textuais que descrevem o tipo de imagem que deseja, a IA os transforma em uma imagem nova e única, nunca antes vista, sem elementos diretamente copiados de imagens preexistentes, mas que inclui o estilo, a atmosfera e o conteúdo solicitados pelo prompt.

(Matteo Moriconi et al. “A Arte na Inteligência Artificial”.  
<https://vfxrio.com.br>. Adaptado.)

<sup>1</sup> **prompt**: conjunto de palavras ou frase(s) fornecido a uma inteligência artificial para orientar o conteúdo que deve ser produzido por ela (em português, “comando”)

## TEXTO 3



**Você**

Escreva um soneto, poema de quatro estrofes, as duas primeiras com quatro versos e as duas últimas com três versos cada, todos os versos decassílabos, respondendo à pergunta “A inteligência artificial está realmente fazendo arte?”



**ChatGPT**

No vasto reino onde a mente se expande,  
A inteligência em rede cria formas,  
Mestra de códigos, além das normas,  
Em versos que o humano também entende.

Na dança dos algoritmos, se pretende  
Que arte brote das linhas que se formam,  
Numa sinfonia onde as cores se informam,  
E o pensamento humano aqui se rende.

Mas é a alma que palpita na arte,  
No traço singular que encanta e prende,  
Além da lógica, além do seu alarde.

A IA, ferramenta, sim, é forte e esperta,  
Mas na criação que toca e que transcende,  
A centelha humana é quem faz a obra aberta.

(<https://chatgpt.com>)

## TEXTO 4

As plataformas seguem dados que o intelecto humano é capaz de criar, mas até aqui não descobriram o algoritmo da alma humana.

O ser humano não foi ainda capaz de criar duas coisas, não podendo então incluí-las em suas telinhas mágicas, embora possa arremedar<sup>1</sup>: a liberdade humana, que é uma emoção, quase um sentimento, e o afeto em toda multiplicidade dos sentimentos. Isso nos faz humanos e insubstituíveis por máquinas. Repito: nas máquinas se podem criar arremedos de sensações, gostos e desgostos, mas as máquinas e as telas não dispõem da multiplicidade humana do sentir livre.

(Ministra Carmen Lúcia. “Transcrição do discurso de posse como Presidente do TSE”. [www.youtube.com.br](http://www.youtube.com.br), 03.06.2024. Adaptado.)

<sup>1</sup> **arremedar**: imitar de forma grotesca.

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE CRIAR ARTE?



OS RASCUNHOS NÃO SERÃO CONSIDERADOS NA CORREÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	